

IPECE Informe

Nº 263 – Fevereiro/2025

Comércio Exterior do Ceará em 2024

Governador do Estado do Ceará
Elmano de Freitas da Costa

Vice-Governadora do Estado do Ceará
Jade Afonso Romero

Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG
Alexandre Sobreira Cialdini – Secretário
Sidney dos Santos Saraiva Leão – Secretário Executivo de Políticas Estratégicas para Liderança
José Garrido Braga Neto – Secretário Executivo de Gestão e Governo Digital
Naiana Corrêa Lima Peixoto - Secretária Executiva de Planejamento e Orçamento
Antonio Roziano Ponte Linhares - Secretário Executivo de Planejamento e Gestão Interna

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE
Diretor Geral
Alfredo José Pessoa de Oliveira

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC
Ricardo Antônio de Castro Pereira

Diretoria de Estudos Sociais – DISOC
José Meneleu Neto

Diretoria de Estudos de Gestão Pública – DIGEP
José Fábio Bezerra Montenegro

Gerência de Estatística, Geografia e Informações – GEGIN
Rafaela Martins Leite Monteiro

IPECE Informe – Nº 263 – Fevereiro/2025

DIRETORIA RESPONSÁVEL:
Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Elaboração:
Ana Cristina Lima Maia (Assessora Técnica)
Alexandre Lira Cavalcante (Analista de Políticas Públicas)

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) é uma autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará. Fundado em 14 de abril de 2003, o IPECE é o órgão do Governo responsável pela geração de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas e geográficas que permitem a avaliação de programas e a elaboração de estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do Estado do Ceará.

Missão: Gerar e disseminar conhecimento e informações, subsidiar a formulação e avaliação de políticas públicas e assessorar o Governo nas decisões estratégicas, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Ceará.

Valores: Ética, transparência e impessoalidade; Autonomia Técnica; Rigor científico; Competência e comprometimento profissional; Cooperação interinstitucional; Compromisso com a sociedade; e Senso de equipe e valorização do ser humano.

Visão: Até 2025, ser uma instituição moderna e inovadora que tenha fortalecida sua contribuição nas decisões estratégicas do Governo.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)
Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima, s/n | Edifício SEPLAG | Térreo Cambéa |
Cep: 60.822-325 |
Fortaleza, Ceará, Brasil | Telefone: (85) 3101-3521
www.ipece.ce.gov.br

Sobre o IPECE Informe

A Série **IPECE Informe**, disponibilizada pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), visa divulgar análises técnicas sobre temas relevantes de forma objetiva. Com esse documento, o Instituto busca promover debates sobre assuntos de interesse da sociedade, de um modo geral, abrindo espaço para realização de futuros estudos.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará –
IPECE 2025

IPECE informe / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) / Fortaleza – Ceará: Ipece, 2025

ISSN: 2594-8717

1. Economia Brasileira. 2. Economia Cearense. 3. Aspectos Econômicos. 4. Aspectos Sociais. 5. Mercado de Trabalho.

Nesta Edição

As exportações registraram a terceira queda sucessiva, fechando o ano de 2024 com o valor de US\$ 1,46 bilhão. As importações registraram a segunda queda sucessiva, fechando o ano com o valor de US\$ 2,98 bilhões. Diante dos resultados de 2024, o saldo da balança comercial cearense permanece negativo e o valor da corrente de comércio registrou forte queda na comparação com os dois últimos anos, indicando uma possível redução do grau de abertura do estado ao comércio internacional. Uma outra consequência observada a partir dos resultados observados é a perda de participação do valor das exportações e importações no total do valor nacional, bem como no total das exportações e importações do Nordeste.

Destaca-se que a Indústria de transformação continua sendo a principal atividade econômica da pauta de exportações cearense, cujo principal produto exportado permanece sendo Ferro fundido, ferro e aço. Os EUA, Países Baixos e México foram os principais destinos das exportações estaduais que ocorreram em sua grande maioria por via marítima. Os três principais destaques municipais ficaram por conta de São Gonçalo do Amarante, Fortaleza e Sobral com todos registrando queda na comparação dos últimos dois anos.

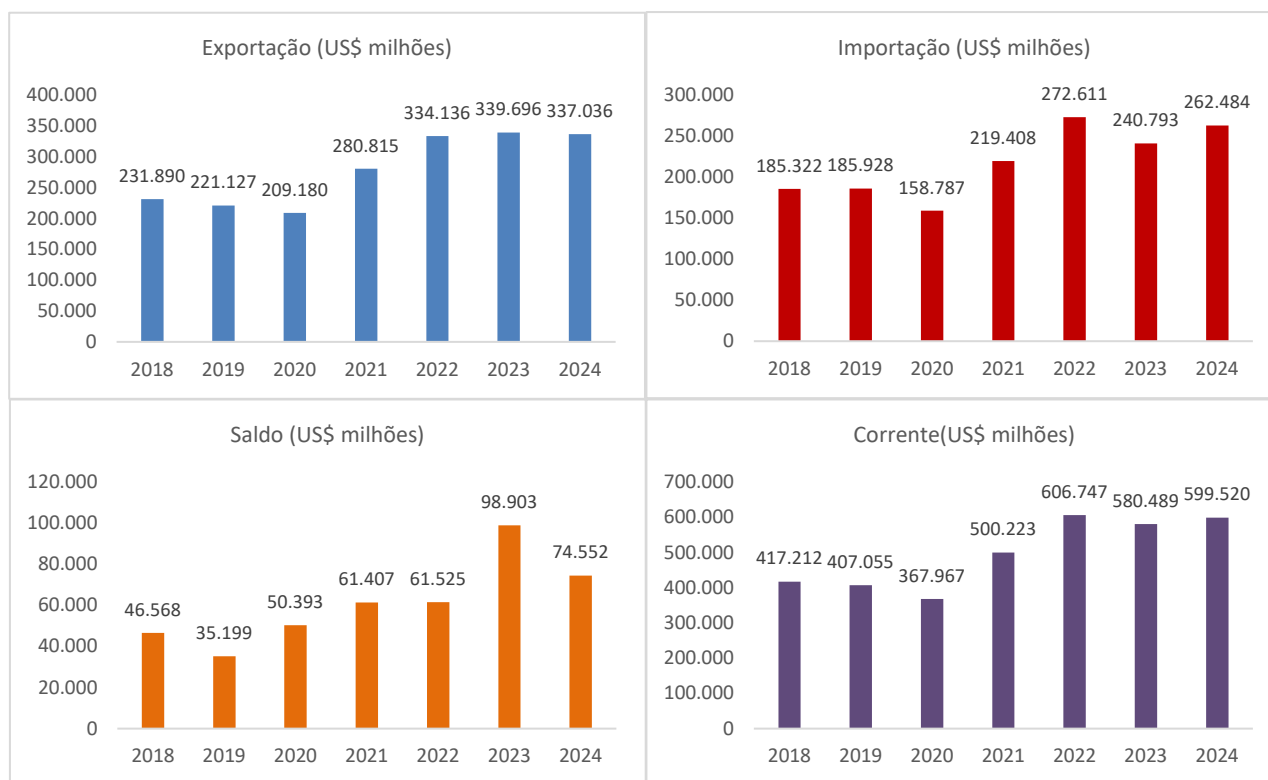
No lado das importações, a Indústria de transformação também continua sendo a principal atividade econômica participante da pauta cearense, cujo principal produto importado continuou sendo Combustíveis minerais, óleos minerais e demais derivados. A China passou a ser o principal país a vender produtos para o estado, seguido pelos EUA, Rússia e Argentina. As importações cearenses também ocorreram em sua grande maioria por via marítima. Os três principais municipais que importaram em 2024 foram Fortaleza, São Gonçalo do Amarante e Caucaia, quando apenas o primeiro registrou alta na comparação dos últimos dois anos.

Em suma, permanece a tendência de queda nas exportações cearenses, explicada principalmente pela forte queda nas vendas de seus principais produtos exportados. Faz-se necessário conhecer as causas que vêm afetando a redução do valor exportado pelo Ceará para compreender se os motivos são problemas identificados nas cadeias produtivas do próprio estado ou é redução da demanda mundial por estes produtos.

1. BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL

No Brasil, o valor do comércio internacional de bens exportados, em 2024, foi de US\$ 337,0 bilhões, ficando um pouco abaixo do valor registrado no ano passado que atingiu o montante de US\$ 339,7 bilhões, correspondendo a uma queda de 0,8%, comparado com o ano de 2023. Por outro lado, as importações somaram o valor de US\$ 262,5 bilhões, ou seja, uma alta de 9,0% com relação a 2023 (US\$ 240,8 bilhões). O saldo comercial brasileiro foi o segundo maior de toda a série, com valor de US\$ 74,5 bilhões e o valor da corrente de comércio foi de US\$ 599,5 bilhões, superando em 3,3% o valor observado em 2023 (Gráfico 1).

Gráfico 1: Balança Comercial do Brasil - Exportação, Importação, Saldo, Corrente (US\$ FOB Milhões) - 2018-2024

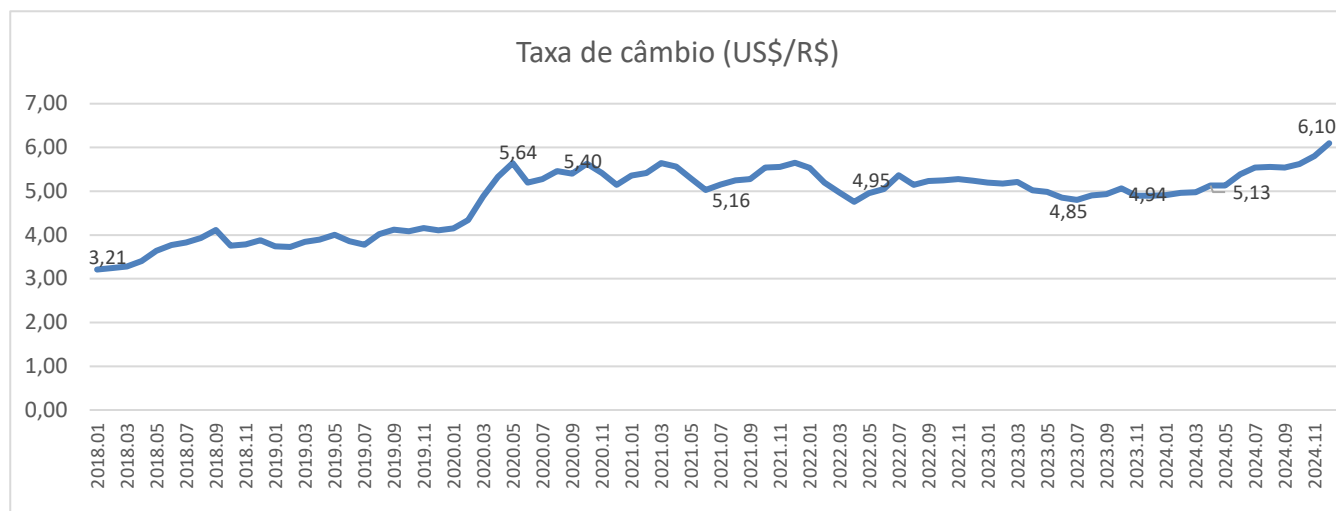


Fonte: COMEXSTAT. Elaboração: IPECE.

O câmbio é outro fator analisado para entender o comportamento da balança comercial. Em 2024, a partir do segundo trimestre, a taxa de câmbio ficou acima dos R\$ 5,00, atingindo o máximo de R\$ 6,10 no mês de dezembro do mesmo ano. Em 2023, foi observado um valor mínimo de R\$ 4,85 no mês de julho, revelando uma trajetória de intensa desvalorização cambial ao longo do ano de 2024. Tal desvalorização do câmbio tem um efeito esperado positivo sobre exportações, ao torná-las mais baratas por parte daqueles que a importam. Mesmo assim, ocorreu queda nas vendas externas nacionais revelando que outros fatores estavam envolvidos além do câmbio.

Por outro lado, a desvalorização cambial tem um efeito esperado negativo sobre as importações de produtos estrangeiros ao torná-los mais caros. Apesar disso, observou-se um aumento expressivo nas importações nacionais nos últimos dois anos, revelando novamente que outros fatores estão envolvidos nas operações comerciais de aquisição de produtos estrangeiros. Destaca-se, porém, que a aquisição de produtos importados mais caros tem efeito direto sobre os preços domésticos, o que é bastante conhecido na literatura econômica como inflação de custos.

Gráfico 2: Taxa de Câmbio (R\$/US\$) – Jan/2018 a Dez/2024



Fonte: IPEA. Elaboração: IPECE.

As exportações brasileiras foram lideradas, em 2024, pelo estado de São Paulo, com valor de US\$ 70,9 bilhões, representando 21,04% do total exportado pelo País. O saldo da balança comercial de São Paulo foi negativa em US\$ 4,93 bilhões. O estado do Rio de Janeiro foi o segundo estado que mais exportou em 2024, com valor exportado de US\$ 44,8 bilhões, seguido Minas Gerais (US\$ 41,9 bilhões) e Mato Grosso (US\$ 27,6 bilhões) e Paraná (US\$ 23,3 bilhões). Esses quatro estados apresentaram saldos positivos na balança comercial. O Ceará ficou na 17ª posição no ranking dos estados brasileiros exportadores.

Em 2024, onze estados apresentaram aumento do valor exportado, comparado com o ano de 2023, com destaque para: Acre, com crescimento de 90,53%, Rio Grande do Norte (+42,56%), Sergipe (+25,09%) e Espírito Santo (+12,30%). Outros dezesseis estados tiveram redução, cujas maiores quedas foram observadas no Ceará (-27,79%); Distrito Federal (-19,16%) e Tocantins (-17,25%).

Pelo lado das importações, em 2024, São Paulo também encontra-se como principal importador nacional com valor de US\$ 75,8 bilhões e participação de 28,9% do total importado pelo Brasil. Os estados de Santa Catarina (US\$ 33,8 bilhões) e Rio de Janeiro (US\$ 27,7 bilhões) ocuparam o segundo e terceiro lugar, respectivamente. O Ceará melhorou uma posição passando a ocupar o 13º lugar no ranking dos estados importadores brasileiros.

Em 2024, um total de dezesseis estados apresentaram aumento do valor importado, comparado com o ano de 2023, com destaque para: Sergipe que registrou crescimento de 64,92%; Espírito Santo (+41,51%) e Paraíba (+34,76%). Todos os demais onze estados tiveram redução do valor das importações, sendo as maiores reduções em Tocantins (-53,7%), Amapá (-52,3%) e Piauí (-47,98%).

Tabela 1: Exportação e Importação por Unidade da Federação (US\$ mil) - 2023-2024

Estados	Exportações 2024 - (US\$ mil)	Var% 2024/2023	Importações 2024 (US\$ mil)	Var% 2024/2023	Saldo 2024 (US\$ mil)
São Paulo	70.912.977	-0,81	75.844.821	5,67	-4.931.844
Rio de Janeiro	44.680.714	-4,41	27.712.010	7,21	16.968.705
Minas Gerais	41.891.679	4,12	16.992.200	9,74	24.899.479
Mato Grosso	27.589.460	-14,29	2.749.700	-14,77	24.839.760
Paraná	23.291.021	-7,86	19.550.612	7,52	3.740.409
Pará	22.967.438	3,06	2.051.354	7,26	20.916.084
Rio Grande do Sul	21.883.810	-1,90	12.981.835	-5,67	8.901.974
Goiás	12.256.584	-12,25	5.607.153	14,85	6.649.431
Bahia	11.726.508	3,62	10.677.772	25,41	1.048.736
Santa Catarina	11.655.277	0,67	33.776.359	17,40	-22.121.082
Espírito Santo	10.706.961	12,30	13.876.971	41,51	-3.170.009
Mato Grosso do Sul	9.969.104	-6,05	2.808.140	-4,85	7.160.964
Maranhão	5.597.857	2,14	3.977.353	-18,15	1.620.504
Rondônia	2.638.320	4,06	1.392.157	31,35	1.246.163
Tocantins	2.494.767	-17,25	125.879	-53,70	2.368.888
Pernambuco	2.056.559	-3,68	7.432.574	4,71	-5.376.014
Ceará	1.468.711	-27,79	2.982.765	-5,64	-1.514.055
Piauí	1.397.498	-16,77	277.778	-47,98	1.119.719
Rio Grande do Norte	1.113.912	42,56	594.922	-13,51	518.990
Amazonas	970.412	5,17	16.138.954	27,83	-15.168.541
Alagoas	900.829	-4,52	865.597	21,34	35.232
Sergipe	421.757	25,09	397.893	64,92	23.864
Roraima	313.898	-14,87	32.346	3,89	281.552
Distrito Federal	298.776	-19,16	1.634.976	-24,50	-1.336.200
Paraíba	162.732	-15,36	1.450.585	34,76	-1.287.853
Amapá	161.255	-9,95	546.706	-52,30	-385.450
Acre	87.297	90,53	4.433	-14,63	82.864

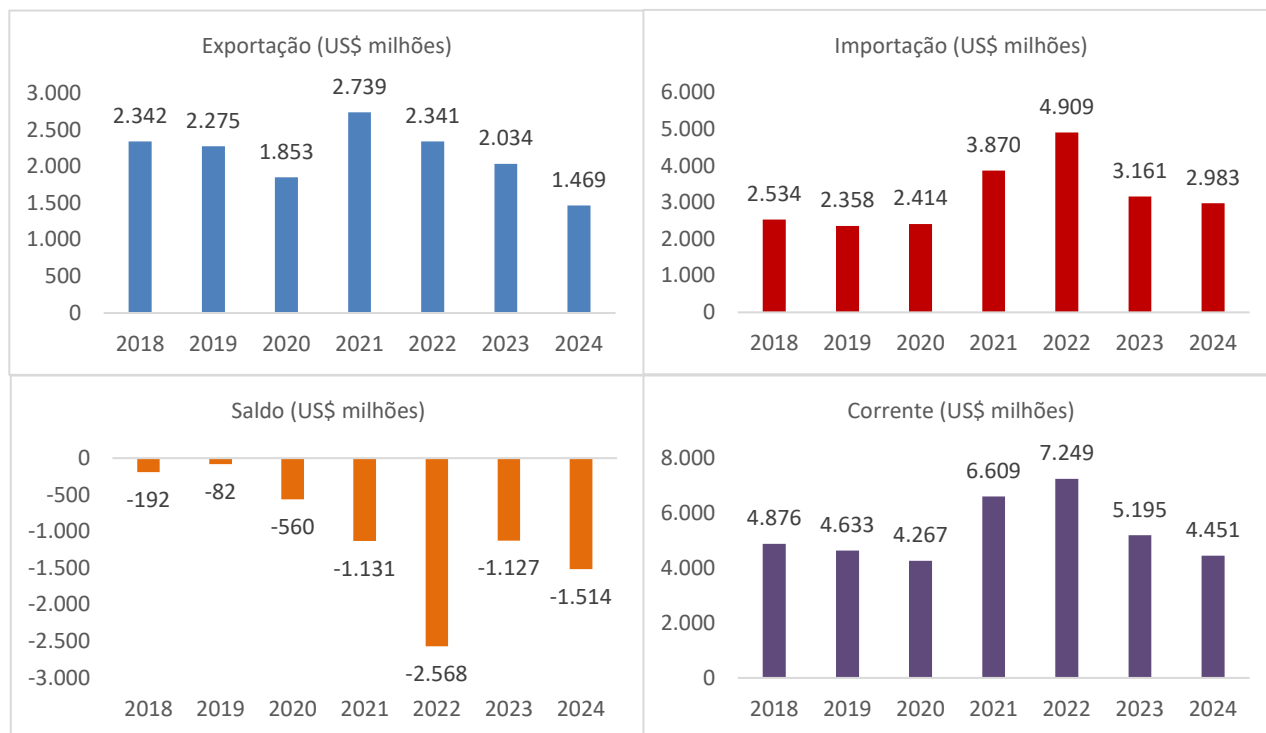
Fonte: COMEXSTAT. Elaboração: IPECE.

2. BALANÇA COMERCIAL DO CEARÁ

A balança comercial cearense, em 2024, apresentou baixo desempenho, com redução tanto do valor das exportações como do valor das importações. O valor exportado cearense alcançou o montante de US\$ 1,47 bilhão no referido ano, registrando uma queda de 27,79% comparado ao ano imediatamente anterior. Por outro lado, as importações cearenses somaram o montante de US\$ 2,98 bilhões, redução de 5,64%, com relação a 2023. O saldo da balança comercial manteve-se negativo (US\$ 1,51 bilhão) em

2024. A corrente de comércio somou o valor de US\$ 4,45 bilhões, redução de 14,32%, em relação ao ano de 2023 (Gráfico 3).

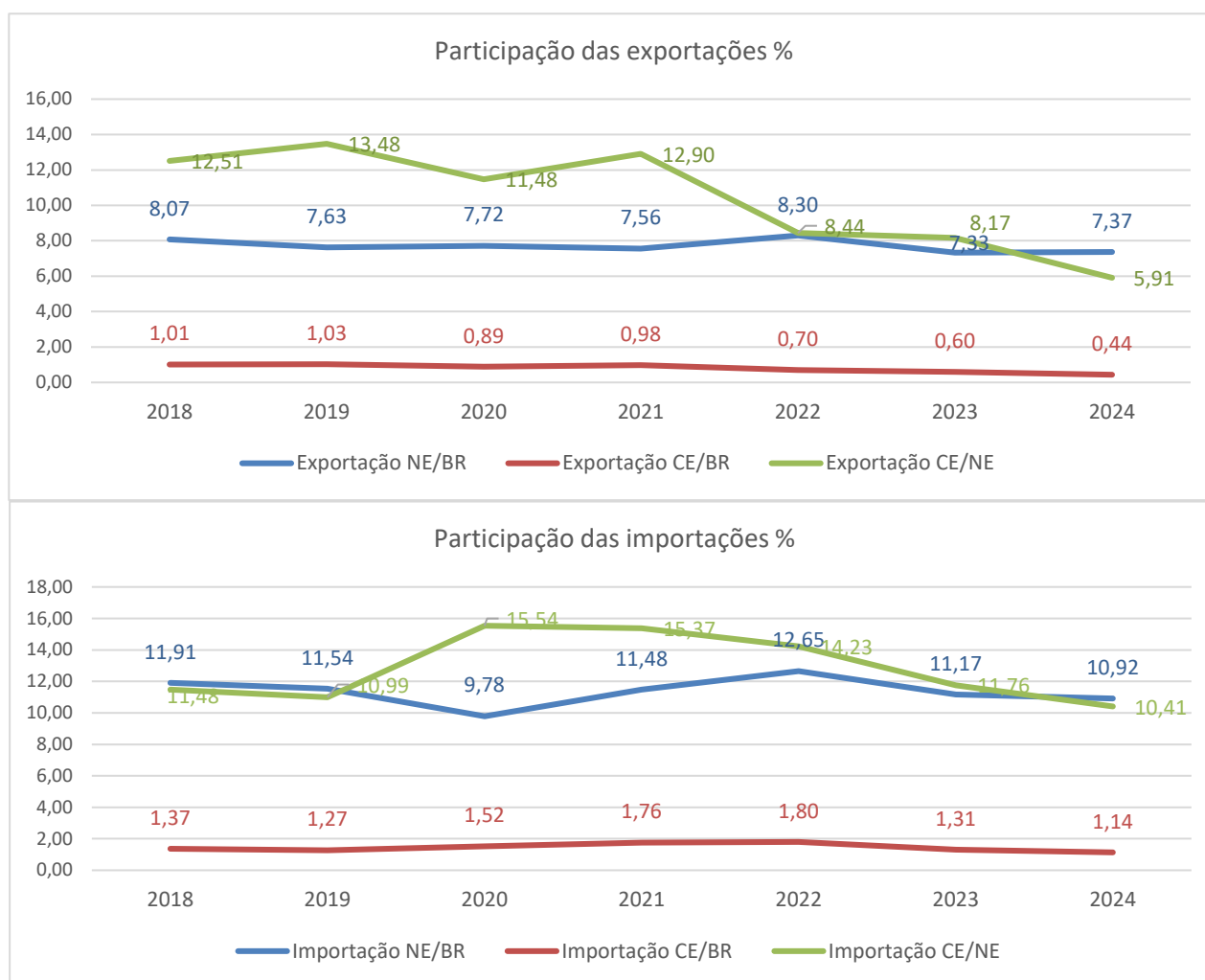
Gráfico 3: Balança Comercial do Ceará - Exportação, Importação, Saldo, Corrente de Comércio (US\$ milhão) – 2018-2024



Fonte: COMEXSTAT. Elaboração: IPECE.

Na sequência, o Gráfico 4 abaixo apresenta informações sobre a evolução da participação das exportações e importações do Ceará no Brasil e na Região Nordeste entre os anos de 2018 e 2024. Nota-se que, em relação ao País, as exportações cearenses vem apresentando perda de participação desde 2021, quando alcançou a marca de 0,98%, passando a registrar participação de 0,70%, em 2022, 0,60%, em 2023 e 0,44%, em 2024. As exportações cearenses também registraram perda de participação dentro da pauta de exportações nordestinas, caindo de 12,90%, em 2021, para 8,44%, em 2022, 8,17%, em 2023, e apenas 5,91%, em 2024.

Em relação às importações, o Ceará também perdeu participação na pauta de importações nacionais, saindo de 1,80%, em 2022, para 1,31%, em 2023, e 1,14%, em 2024. Também em relação a Região Nordeste observou-se nova perda de participação caindo de 14,23%, em 2022, para 11,76%, em 2023 e 10,41%, em 2024 (Gráfico 4). Esses resultados apontam para uma perda de importância do fluxo de comércio exterior cearense na pauta de exportações e importações nacional e regional nos últimos anos.

Gráfico 4: Participação das exportações e importações do Ceará no Brasil e no Nordeste – 2018-2024

Fonte: COMEXSTAT. Ministério da Economia. Elaboração: IPECE.

2.1. Exportações Cearenses

A Tabela 2 abaixo apresenta o valor e as participações da pauta de exportações cearenses agregadas para diferentes atividades econômicas nos anos de 2023 e 2024. Com base na análise da referida tabela é possível observar que as vendas externas cearenses de produtos da Indústria de Transformação apresentaram queda expressiva de 29,26% na comparação com 2023. Com esse resultado, as vendas de produtos da indústria de transformação apresentaram perda de participação na pauta cearense de exportações passando de 88,8%, em 2023, para 87,0%, em 2024.

Na sequência, as exportações de produtos da Agropecuária também registraram queda de 17,12%, mas ao contrário do observado para a indústria de transformação, registrou ganho de participação no período, passando de 8,07%, em 2023, para 9,26%, em 2024. As vendas de produtos da Indústria Extrativa vem logo em seguida também com queda de 12,77%, contudo apontando ganho de participação na pauta cearense de exportações de 2,73%, em 2023, para 3,30%, em 2024.

Tabela 2: Participação das Exportações por Atividade Econômica – Ceará - 2023-2024

Descrição ISIC Seção	2023	2023 Participação (%)	2024	2024 Participação (%)	Var (%) 2024/2023
	Valor FOB (US\$)		Valor FOB (US\$)		
Indústria de Transformação	1.806.337.917	88,80	1.277.842.650	87,00	-29,26
Agropecuária	164.111.692	8,07	136.017.285	9,26	-17,12
Indústria Extrativa	55.542.524	2,73	48.450.484	3,30	-12,77
Outros Produtos	8.071.807	0,40	6.400.318	0,44	-20,71
Ceará	2.034.063.940	100,00	1.468.710.737	100,00	-27,79

Fonte: COMEXSTAT. Elaboração: IPECE.

*International Standard Industrial Classification/All Economic Activities

A Tabela 3 abaixo apresenta os dez principais produtos exportados pelo estado do Ceará no ano de 2024 e suas participações nos anos de 2023 e 2024. O grande destaque ocorre novamente nas vendas externas de Ferro fundido, ferro e aço, no valor de US\$ 558,5 milhões. No entanto, esse produto registrou uma forte queda de 48,25% na comparação com 2023, resultando em perda de participação de 53,06%, em 2023, para 38,03%, em 2024. Na sequência aparecem Calçados, polainas e artefatos semelhantes; suas partes (13,60%), Frutas; cascas de frutos cítricos e de melões (8,52%) e Peixes e crustáceos e outros invertebrados aquáticos (6,38%) no grupo dos quatro principais produtos exportados pelo estado.

Tabela 3: Principais produtos exportados pelo Ceará - 2023-2024

Descrição dos setores/produtos	2023		2024		Var (%) 2024/2023
	US\$	Part %	US\$	Part %	
Ferro fundido, ferro e aço	1.079.272.171	53,06	558.523.141	38,03	-48,25
Calçados, polainas e artefatos semelhantes; suas partes	266.781.014	13,12	199.753.114	13,60	-25,12
Frutas; cascas de frutos cítricos e de melões	155.775.863	7,66	125.095.976	8,52	-19,69
Peixes e crustáceos e outros invertebrados aquáticos	74.734.864	3,67	93.697.950	6,38	25,37
Gorduras, ceras de origem animal ou vegetal	60.486.058	2,97	79.314.033	5,40	31,13
Combustíveis minerais e produtos derivados	78.179.549	3,84	78.622.127	5,35	0,57
Preparações de produtos hortícolas	58.546.912	2,88	54.636.148	3,72	-6,68
Sal; enxofre; terras e pedras; gesso, cal e cimento	37.549.075	1,85	46.702.693	3,18	24,38
Peles, exceto as peles com pelo, e couros	41.680.975	2,05	36.890.825	2,51	-11,49
Algodão	22.780.177	1,12	31.332.136	2,13	37,54
Demais produtos	158.277.282	7,78	164.142.594	11,18	3,71
Ceará	2.034.063.940	100,00	1.468.710.737	100,00	-27,79

Fonte: COMEXSTAT. Elaboração: IPECE.

A Tabela 4 abaixo apresenta os principais destinos das exportações cearenses para o ano de 2024 e suas participações nos anos de 2023 e 2024. Nota-se que os EUA continuam sendo o principal destino das vendas externas do estado do Ceará com valor exportado de US\$ 658,98 milhões. No entanto, observou-se uma intensa queda de 31,41% nas vendas para esse país, resultando em perda de participação de 47,23%, em 2023, para 44,87%, em 2024. Na sequência têm-se as vendas para os Países Baixos no valor de US\$ 63,9 milhões, apresentando também queda frente ao ano de 2023 de 6,38%, mas

com ganho de participação na pauta passando de 3,36% para 4,36% na comparação dos dois anos. Na terceira colocação vem o México com valor exportado de US\$ 57,9 milhões, tendo registrado uma queda expressiva de 75,72% frente a 2023, o que também resultou em perda de participação na pauta de exportações cearenses, caindo de 11,73%, em 2023, para apenas 3,94%, em 2024. Vale destacar a forte expansão das exportações para a Coreia do Sul, tendo crescido mais de dez vezes, passando de US\$ 3,0 milhões em 2023 para US\$ 34,5 milhões em 2024.

Tabela 4: Principais países de destino das exportações do Ceará - 2023-2024

Descrição do País	2023		2024		Var (%) 2024/2023
	US\$	Part %	US\$	Part %	
Estados Unidos	960.736.957	47,23	658.977.992	44,87	-31,41
Países Baixos (Holanda)	68.353.271	3,36	63.992.361	4,36	-6,38
México	238.507.325	11,73	57.906.146	3,94	-75,72
China	49.144.848	2,42	57.496.741	3,91	16,99
França	50.316.445	2,47	57.174.445	3,89	13,63
Argentina	90.977.241	4,47	56.686.577	3,86	-37,69
Colômbia	39.280.951	1,93	49.207.044	3,35	25,27
Itália	43.082.648	2,12	41.735.553	2,84	-3,13
Reino Unido	41.871.619	2,06	34.794.221	2,37	-16,90
Coreia do Sul	3.010.801	0,15	34.495.841	2,35	1045,74
Demais países	448.781.834	22,06	356.243.816	24,26	-20,62
Ceará	2.034.063.940	100,00	1.468.710.737	100,00	-27,79

Fonte: COMEXSTAT. Elaboração: IPECE.

Na sequência, a Tabela 5 apresenta informações sobre os dez principais municípios participantes da pauta cearense de exportações no ano de 2024 e suas participações nos anos de 2023 e 2024. Mais uma vez, o município de São Gonçalo do Amarante destaca-se como maior exportador cearense (US\$ 588,3 milhões), tendo registrado uma queda expressiva de 47,96% frente a 2023 explicado pela redução das exportações dos produtos de ferro/aço, o que resultou em forte perda de participação, passando de 55,58%, em 2023, para 40,06%, em 2024.

Em segundo lugar aparece o município de Fortaleza com valor exportado de US\$ 174,9 milhões, que também registrou queda nas vendas externas de apenas 0,04%, obtendo ganho de participação nas exportações cearenses, passando de 8,61%, em 2023, para 11,91%, em 2024.

A cidade de Sobral fecha o ranking dos três maiores municípios exportadores cearenses com valor exportado de US\$ 101,6 milhões, tendo registrado também queda na comparação com 2023 de 13,70%. Semelhantemente, ao ocorrido com Fortaleza, o município de Sobral também apresentou ganho de participação na pauta de exportações, passando de 5,79%, em 2023, para 6,92%, em 2024.

Tabela 5: Principais municípios cearenses exportadores - 2023-2024

Municípios	2023		2024		Var (%) 2024/2023
	US\$ FOB	Part. (%)	US\$ FOB	Part. (%)	
São Gonçalo do Amarante	1.130.486.246	55,58	588.322.879	40,06	-47,96
Fortaleza	175.047.445	8,61	174.978.729	11,91	-0,04
Sobral	117.771.179	5,79	101.633.155	6,92	-13,70
Maracanaú	88.016.166	4,33	95.721.535	6,52	8,75
Icapuí	85.557.601	4,21	88.077.877	6,00	2,95
Eusébio	36.530.034	1,80	44.923.733	3,06	22,98
Itapipoca	62.358.660	3,07	44.417.818	3,02	-28,77
Aquiraz	41.742.976	2,05	34.949.607	2,38	-16,27
Quixeramobim	42.962.139	2,11	26.511.640	1,81	-38,29
Aracati	19.434.842	0,96	20.828.365	1,42	7,17
Demais Municípios	234.156.652	11,51	248.345.399	16,91	6,06
Ceará	2.034.063.940	100,00	1.468.710.737	100,00	-27,79

Fonte: COMEXSTAT. Ministério da Economia. Elaboração: IPECE.

De acordo com a Tabela 6, as exportações do Ceará em 2024 foram realizadas em sua maioria por via marítima (91,87%), atingindo o valor de US\$ 1,35 bilhão. As exportações por via Aérea e por via Rodoviária tiveram participações de 4,46% e 3,66%, respectivamente.

Tabela 6: Exportações cearenses por via - 2023-2024

Vias exportadas	2023		2024		Var (%) 2024/2023
	US\$ FOB	Part.(%)	US\$ FOB	Part.(%)	
Marítimo	1.895.871.325	93,21	1.349.309.862	91,87	-28,83
Aérea	60.714.909	2,98	65.451.017	4,46	7,80
Rodoviária	76.580.353	3,76	53.771.767	3,66	-29,78
Demais operações	897.353	0,04	178.091	0,01	-80,15
Ceará	2.034.063.940	100	1.468.710.737	100,00	-27,79

Fonte: COMEXSTAT. Ministério da Economia. Elaboração: IPECE.

2.2. Importações Cearenses

A Tabela 7 abaixo apresenta o valor e as participações da pauta de importações cearenses agregadas para diferentes atividades econômicas nos anos de 2023 e 2024. Com base na análise da referida tabela é possível observar que as importações de produtos da Indústria de Transformação apresentaram queda de 4,69% em comparação com 2023. Mesmo assim, as compras externas de produtos da indústria de transformação apresentaram aumento de participação na pauta de importações cearense, passando de 76,65%, em 2023, para 77,42%, em 2024.

Na sequência, as importações de produtos da Indústria extrativa também registraram queda de 19,53% na comparação dos dois anos, com perda de participação, passando de 16,23%, em 2023, para 13,84%, em 2024.

Por fim, destaca-se que as importações de produtos da Agropecuária registraram crescimento de 17,10% na comparação dos dois anos, resultando em ganho de participação relativa, que passou de 6,97%, em 2023, para 8,65%, em 2024.

Tabela 7: Participação das Importações por Atividade Econômica – Ceará - 2023-2024

Descrição ISIC Seção	2023	2023 Participação (%)	2024	2024 Participação (%)	Var (%) 2024/2023
	Valor FOB (US\$)		Valor FOB (US\$)		
Indústria de Transformação	2.422.968.766	76,65	2.309.251.598	77,42	-4,69
Indústria Extrativa	512.859.364	16,23	412.696.389	13,84	-19,53
Agropecuária	220.423.989	6,97	258.109.431	8,65	17,10
Outros Produtos	4.652.304	0,15	2.708.014	0,09	-41,79
Ceará	3.160.904.423	100	2.982.765.432	100,00	-5,64

Fonte: COMEXSTAT. Ministério da Economia. Elaboração: IPECE.

A Tabela 8 a seguir apresenta os dez principais produtos importados pelo estado do Ceará no ano de 2024 e suas participações nos anos de 2023 e 2024. O grande destaque ocorre novamente nas compras externas de Combustíveis minerais e seus derivados que registraram o valor de US\$ 734,7 milhões em 2024, respondendo por 24,63% da pauta cearense de importações. Esse produto manteve-se em primeiro lugar no ranking mesmo após registrar uma queda de 6,42% na comparação com o ano de 2023.

Tabela 8: Principais produtos importados pelo Ceará - 2023-2024

Descrição dos produtos/setores	2023		2024		Var (%) 2024/2023
	US\$	Part %	US\$	Part %	
Combustíveis minerais, óleos minerais e demais derivados	785.160.082	24,84	734.761.694	24,63	-6,42
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes	430.499.312	13,62	415.654.843	13,94	-3,45
Ferro fundido, ferro e aço	286.628.735	9,07	323.207.756	10,84	12,76
Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos e suas partes	354.770.160	11,22	291.063.555	9,76	-17,96
Produtos químicos orgânicos	362.747.667	11,48	271.581.213	9,11	-25,13
Cereais	208.869.422	6,61	227.238.152	7,62	8,79
Gorduras e óleos animais ou vegetais; ceras de origem animal ou vegetal	91.438.240	2,89	98.285.785	3,30	7,49
Plásticos e suas obras	95.003.495	3,01	71.191.195	2,39	-25,06
Filamentos sintéticos ou artificiais	44.074.209	1,39	47.455.945	1,59	7,67
Obras de ferro fundido, ferro ou aço	50.081.392	1,58	45.758.132	1,53	-8,63
Demais Produtos	451.631.709	14,29	456.567.162	15,31	1,09
Ceará	3.160.904.423	100,00	2.982.765.432	100,00	-5,64

Fonte: COMEXSTAT. Ministério da Economia. Elaboração: IPECE.

O segundo principal produto importado foi Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes (US\$ 415,6 milhões), que também registrou queda frente ao ano de 2023 de 3,45%, mas teve ganho de participação, passando de 13,62%, em 2023, para 13,94%, em 2024. Por fim, na terceira

posição tem-se as importações de Ferro fundido, ferro e aço que registrou alta de 12,76%, resultando em ganho de participação nas importações estaduais de 9,07% para 10,84% na comparação dos dois anos.

A Tabela 9 abaixo apresenta as principais origens das importações cearenses para o ano de 2024 e suas participações nos anos de 2023 e 2024. Nota-se que a China manteve o primeiro lugar na ranking estadual mesmo tendo apresentado queda de 6,60% nas suas vendas para o estado na comparação dos dois anos, resultando em leve perda de participação comparado ao ano anterior, passando de 39,35% para 38,95%.

Quanto aos EUA foi registrado um valor importado de US\$ 423,0 milhões, ou seja, intensa queda de 33,91% na comparação com o ano de 2023. Com esse desempenho as aquisições cearenses oriundas desse país perderam participação, passando de 20,25%, em 2023, para 14,18%, em 2024. A Rússia fecha o grupo dos três países que mais venderam para o estado do Ceará, registrando alta expressiva de 37,75% na comparação com o ano de 2023. Esse desempenho resultou em ganho de participação relativa, saindo de 3,92%, em 2023, para 5,73% em 2024 (Tabela 9).

Tabela 9: Principais países de origem das importações do Ceará – 2023 - 2024

Descrição do País	2023		2024		Var (%) 2024/2023
	US\$	Part %	US\$	Part %	
China	1.243.956.972	39,35	1.161.823.508	38,95	-6,60
Estados Unidos	640.088.454	20,25	423.029.466	14,18	-33,91
Rússia	124.058.253	3,92	170.896.009	5,73	37,75
Argentina	113.806.817	3,60	124.008.140	4,16	8,96
Colômbia	91.246.807	2,89	121.455.575	4,07	33,11
Japão	114.096.167	3,61	104.429.377	3,50	-8,47
Austrália	79.462.660	2,51	101.186.743	3,39	27,34
Países Baixos (Holanda)	57.880.857	1,83	76.794.317	2,57	32,68
Índia	91.301.535	2,89	74.426.463	2,50	-18,48
Alemanha	94.129.841	2,98	69.736.999	2,34	-25,91
Demais países	510.876.060	16,16	554.978.835	18,61	8,63
Ceará	3.160.904.423	100,00	2.982.765.432	100,00	-5,64

Fonte: COMEXSTAT. Ministério da Economia. Elaboração: IPECE.

Na sequência a Tabela 10 apresenta informações sobre os dez principais municípios participantes da pauta de importações cearense no ano de 2024 e suas participações nos anos de 2023 e 2024. O município de Fortaleza destaca-se como maior município importador cearense (US\$ 878,2 milhões) após registrar forte crescimento de 13,47% na comparação dos anos de 2023 e 2024. Como resultado, Fortaleza também apresentou ganho de participação na pauta de importações cearenses, passando de 24,49%, em 2023, para 29,44%, em 2024.

Em segundo lugar aparece o município de São Gonçalo do Amarante com valor importado de US\$ 612,2 milhões, tendo registrado queda no valor importado de 8,78% na comparação dos dois anos,

resultando também em perda de participação na pauta de importações cearenses, passando de 21,23%, em 2023, para 20,53%, em 2024.

A cidade de Caucaia fecha o ranking dos três maiores municípios importadores cearenses com valor importado de US\$ 398,6 milhões, tendo registrado também queda na comparação com 2023 de 20,09%, resultando também em perda de participação relativa, caindo de 15,78%, em 2023, para 13,36%.

Tabela 10: Principais municípios cearenses importadores - 2023-2024

Municípios	2023		2024		Var (%) 2024/2023
	US\$ FOB	Part.(%)	US\$ FOB	Part.(%)	
Fortaleza	774.005.026	24,49	878.244.246	29,44	13,47
São Gonçalo do Amarante	671.182.344	21,23	612.248.018	20,53	-8,78
Caucaia	498.883.590	15,78	398.634.311	13,36	-20,09
Maracanaú	431.323.522	13,65	348.366.656	11,68	-19,23
Aquiraz	362.989.223	11,48	292.320.795	9,80	-19,47
Mauriti	31.565.384	1,00	114.516.409	3,84	262,79
Eusébio	94309414	2,98	93244629	3,13	-1,13
Russas	5.814.980	0,18	47.010.088	1,58	708,43
Horizonte	37.424.993	1,18	39.008.498	1,31	4,23
Sobral	24931123	0,79	25784252	0,86	3,42
Demais Municípios	228.474.824	7,23	133.387.530	4,47	-41,62
Ceará	3.160.904.423	100,00	2.982.765.432	100,00	-5,64

Fonte: COMEXSTAT. Ministério da Economia. Elaboração: IPECE.

As importações cearenses de 2024 foram realizadas principalmente por via marítima com participação de 96,23%, seguida da via aérea com participação de 3,01% e rodoviária com participação de 0,16% (Tabela 11).

Tabela 11: Importações cearenses por via - 2023-2024

Vias importadas	2023		2024		Var (%) 2024/2023
	US\$ FOB	Part.(%)	US\$ FOB	Part.(%)	
Marítimo	3.049.973.303	96,49	2.870.347.362	96,23	-5,89
Aéreo	107.223.796	3,39	89.929.807	3,01	-16,13
Rodoviário	3.706.410	0,12	4.658.389	0,16	25,68
Demais operações	914	0,00	17.829.874	0,60	---
Ceará	3.160.904.423	100,00	2.982.765.432	100,00	-5,64

Fonte: COMEXSTAT. Ministério da Economia. Elaboração: IPECE.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após análise dos dados acima é possível observar que as exportações nacionais registraram leve queda na comparação de 2023 e 2024. Por outro lado, as importações apresentaram crescimento na mesma comparação, resultando numa redução no saldo da balança comercial nacional que se manteve ainda positivo, enquanto que a corrente de comércio registrou aumento na comparação com o ano de

2023. O estado de São Paulo ainda manteve a liderança no ranking das exportações nacionais seguido pelos estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais. Também do lado das importações, São Paulo se destaca, sendo seguida pelas vendas externas dos estados de Santa Catarina e Rio de Janeiro.

Em relação a balança comercial cearense é possível observar a terceira queda sucessiva nas exportações que fecharam o ano de 2024 com o valor de apenas US\$ 1,47 bilhão, com relação as importações, foi a segunda queda sucessiva, fechando o ano de 2024 com o valor de US\$ 2,98 bilhões. Como consequência o saldo negativo da balança comercial cearense aumentou ainda mais e valor da corrente de comércio também registrou forte queda na comparação dos últimos dois anos, causando perda de participação tanto das exportações como das importações no âmbito nacional e regional nos últimos anos.

Destaca-se que a Indústria de transformação continua sendo a principal atividade econômica da pauta de exportações cearense, cujo principal produto exportado continuou sendo Ferro fundido, ferro e aço. Os EUA, Países Baixos e México continuaram sendo os principais destinos das exportações estaduais que ocorreram em sua grande maioria por via marítima. Os três principais destaques municipais ficaram por conta de São Gonçalo do Amarante, Fortaleza e Sobral, com todos registrando queda em 2024 na comparação com o ano imediatamente anterior.

Pelo lado das importações, a Indústria de transformação também continua sendo a principal atividade econômica participante da pauta cearense, cujo principal produto importado continuou sendo Combustíveis minerais, óleos minerais e demais derivados. A China continuou sendo o principal país a vender produtos para o Ceará, seguida pelos EUA, Rússia e Argentina. As importações cearenses também ocorreram em sua grande maioria por via marítima. Os três principais destaques municipais ficaram por conta Fortaleza, São Gonçalo do Amarante e Caucaia, quando apenas Fortaleza registrou alta na comparação do ano de 2024 com 2023.

Em suma, essa redução do valor das exportações cearenses de forma contínua e persistente é explicada principalmente pela forte queda nas vendas de seus principais produtos exportados a destacar produtos de ferro e aço, calçados e frutas. Esse fraco desempenho merece uma investigação mais pontual para se compreender os motivos e identificar os possíveis problemas nas cadeias produtivas do próprio estado e a redução da demanda mundial por estes produtos.